



PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2022

WWW.CM-ANSIAO.PT





Prestação de Contas Consolidadas

Índice

Prestação de Contas Consolidadas	2
Exercício de 2022.....	2
1. Introdução	2
2. Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	2
2.1. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	3
2.2. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método do custo	4
2.3. Caixa e Depósitos	4
3. Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento	4
3.2. Participações financeiras e outros ativos financeiros	4
3.3. Depreciações e amortizações.....	4
3.4. Contas a receber.....	5
3.5. Contas a pagar.....	5
3.6. Inventários	5
3.7. Património	5
3.8. Especialização de exercícios.....	5
3.9. Caixa e equivalentes de caixa	5
4. Nota 3 – Ativos Intangíveis.....	6
5. Nota 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente.....	6
6. Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis	7
7. Nota 6 – Locações	7
8. Nota 7 – Custos dos Empréstimos Obtidos	8
9. Nota 8 – Propriedades de Investimento	8
10. Nota 9 – Imparidades	9
11. Nota 10 – Inventários	10
12. Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação	11
13. Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação	11
14. Nota 15 - Provisões	12
15. Nota 18 – Instrumentos Financeiros	12
16. Outras Divulgações	13
17. Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022.....	14
18. Demonstração de resultados por natureza, consolidado	16
19. Demonstração das alterações no património líquido	17
20. Demonstração dos fluxos de caixas, consolidados	18
21. Resultado Líquido do Exercício.....	19
22. Certificação Legal de Contas Consolidadas, emitida pelo Auditor Externo.....	20

Prestação de Contas Consolidadas

Exercício de 2022

1. Introdução

Elaborada a Prestação de Contas individuais do Exercício de 2022, importa, em cumprimento do artigo 75.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI, publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) apresentar as contas consolidadas com as entidades controladas, de forma direta ou indireta pelo Município de Ansião, considerando-se que “... o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades”.

Não estão reunidas, por ora, as condições para realização da consolidação orçamental nos termos previstos na NCP 26, porquanto:

- a) A contabilidade orçamental é aplicável a todos os serviços e organismos da Administração Central, Regional e Local que não tenham natureza, forma e designação de empresa;
- b) O Município haverá de consolidar contas com três empresas participadas, que, como tal, não apresentam contas com integração de mapas orçamentais;
- c) Inexistem especificações técnicas validadas que definam o modo de realizar a consolidação com as participadas, nestes particulares casos.

Termos por que o Município de Ansião, apresenta, ante esta condicionante, as presentes contas consolidadas na perspetiva da consolidação financeira (NCP 22).

2. Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

O grupo autárquico do Município de Ansião é constituído pelas entidades descritas no mapa seguinte, impondo-se a consolidação, no quadro das novas regras SNC-AP, relativamente a três delas; em concreto:

- Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional S.A.;
- APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.; e,
- MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A..



Prestação de Contas Consolidadas

Grupo autárquico do Município de Ansião

NIPC	Identificação da entidade	Caracterização da entidade			Presunção de controlo conforme o Artigo 75.º do Classificação		Proporção da participação ou detenção	Montante da participação ou detenção
	Designação	Tipo de entidade	CAE	estatutário	Classificação	consolidação?		
Entidades societárias								
506598160	Águas do Centro Litoral, S.A.	Sociedade Anónima	36001	39 974 968,10 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	1,39%	253 880,00 €
504475606	MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S.A.	Sociedade Anónima	71120	3 236 678,67 €	N.º 6 do Artigo 75.º	Sim	0,77%	24 950,00 €
504600109	Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.	Sociedade Anónima	85591	50 000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Sim	23,52%	11 760,00 €
502766620	Caixa Crédito Agrícola Mútuo Serras de Ansião, CRL	Cooperativa	64190	5 672 845,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	0,00%	1 150,00 €
515515507	APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.	Sociedade Anónima	36002	1 100 000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Sim	13,73%	151 030,00 €
Entidades não societárias								
501627413	ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Associação de Municípios	94110		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não		
503497720	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	13,70%	
508035546	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)	Comunidade Intermunicipal	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	10,00%	
505074737	ENERDURA - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	91333		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	5,44%	
503634409	ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	8,93%	
502883308	Centro de Serviços do Ambiente - CESAB	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	71200	745 000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	2,42%	18 000,00 €
509693300	Agência Para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	7,14%	
513864202	Associação Nacional de Assembleias Municipais	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94991		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não		
513319182	Fundo de Apoio Municipal	Outra	84114	417 857 175,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não		313 294,50 €
515772275	Associação de Municípios Portugal Romano	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não		

Em matéria de consolidação de contas importa sublinhar que o SNC-AP revogou a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010, como “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo. Assim, a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas, quando uma entidade controla uma ou várias entidades segue o prescrito na NCP 23 – Investimentos em associadas e a NCP 18 – Instrumentos financeiros.

2.1. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

São consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, as participadas (i) Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional S.A. e (ii) APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A..

Este método consiste em reconhecer, inicialmente, o investimento pelo custo, sendo ajustado,, posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada detidos pela investidora (Município de Ansião).

Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada, sendo que os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidas através dos resultados.



Prestação de Contas Consolidadas

Entidade	% Part	Capital próprio no início Exercício				Durante Exercício	
		Cap. social	Resul. Transitados	Outras Variações	Total CP Exercício	R.L.E	Cap. Próprio
Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.		50 000,00	-179 211,73	2 503 959,56	2 374 747,83	14 044,56	2 388 792,39
Contribuição para o grupo municipal	23,52%	11760,00	-42 150,60	588 931,29	558 540,69	3 303,28	561843,97
APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.		1 100 000,00	853 189,53	16 850 177,74	18 803 367,27	-1697 606,08	17 105 761,19
Contribuição para o grupo municipal	13,73%	151030,00	117 142,92	2 313 529,40	2 581702,33	-233 081,31	2 348 621,01

2.2. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método do custo

É consolidada pelo método do custo, a participada MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A., nos termos do quadro seguinte.

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial
MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A.	Porto Salvo	0,77%	24 950,00

2.3. Caixa e Depósitos

A posição de caixa, seus equivalentes numerários e depósitos bancários, no dia 31 de dezembro, detalha-se como se segue:

Rubrica	Ano 2022		Ano 2021	
Caixa		1570,56		1227,82
Depósitos à Ordem		1874 347,71		1415 880,23
Depósitos Bancários	1874 347,71		1415 880,23	
Outros Depósitos		802 197,54		693 201,55
Depósito a prazo	600 000,00		600 000,00	
Depósitos Consignados	202 197,54		93 201,55	
Total		1 875 918,27		2 110 309,60

3. Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP e apresentam, de forma apropriada. A posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município representam, também, de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

3.1. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

3.2. Participações financeiras e outros ativos financeiros

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

3.3. Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Prestação de Contas Consolidadas

3.4. Contas a receber

As contas a receber, de clientes e outros devedores, são reconhecidas, inicialmente, ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

3.5. Contas a pagar

As dívidas a fornecedor e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

3.6. Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente mensurado ao custo médio ponderado.

3.7. Património

As transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro capital obtidas do Orçamento de Estado são registadas na conta 5939 – Outras transferências e subsídios de capital.

3.8. Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados na base do acréscimo, pelo qual são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



Prestação de Contas Consolidadas

4. Nota 3 – Ativos Intangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o detalhe da quantia escriturada dos ativos intangíveis consolidados, bem como as respetivas amortizações acumuladas, é o seguinte:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	2 119 26,34	2 119 26,34	0,00	0,00	2 119 26,34	2 119 26,34	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	66 126 6,82	6 14 624,57	0,00	46 642,25	670 761,19	651 382,84	0,00	19 378,35
Propriedade industrial e intelectual	4 524,10	4 524,10	0,00	0,00	4 524,10	4 524,10	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	7 343,10	0,00	0,00	7 343,10
Total:	877 717,26	83 107 5,01	0,00	46 642,25	894 554,73	867 833,28	0,00	26 721,45

5. Nota 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão.

Acordos de concessão de serviços		Concessionário	Ativo de Concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
						Anos Anteriores	Ano Corrente	Anos futuros
1	Contrato de gestão delegada para a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos	APIN, EIM, S.A.	Infraestruturas	30 Anos	0	0	0	0
2	Concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão (BT)	E-Redes S.A.	Infraestruturas	20 Anos	0	0	0	0
3	Concessão de espaço para instalação e exploração do posto de apoio do Parque Verde de Ansião	Carlos & Ramalho, Lda	Terreno	5 Anos	0	0	0	0



Prestação de Contas Consolidadas

6. Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

No período findo a 31 de dezembro, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas, apresenta-se no quadro seguinte:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	639 234,68	0,00	0,00	639 234,68	666 680,06	0,00	0,00	666 680,06
Edifícios e outras construções	6 479 839,39	1 660 870,31	0,00	4 818 969,08	6 682 071,73	1 774 031,51	0,00	4 908 040,22
Infraestruturas	48 608 541,92	36 122 226,05	0,00	12 486 315,87	54 945 468,82	37 225 895,27	0,00	17 719 573,55
Património histórico artístico e cultural	1 786 252,47	304 124,50	0,00	1 482 127,97	1 829 594,20	321 577,16	0,00	1 508 017,04
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	57 513 868,46	38 087 220,86	0,00	19 426 647,60	64 123 814,81	39 321 503,94	0,00	24 802 310,87
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	5 422 205,55	0,00	0,00	5 422 205,55	5 502 724,04	0,00	0,00	5 502 724,04
Edifícios e outras construções	26 789 911,66	7 249 410,66	0,00	19 540 501,00	27 037 651,52	7 821 156,71	0,00	19 216 494,81
Equipamento básico	3 021 576,24	2 553 675,01	0,00	467 901,23	3 032 416,39	2 644 209,12	0,00	388 207,27
Equipamento de transporte	1 568 160,10	14 18 710,32	0,00	149 449,78	1 785 788,18	1 451 321,74	0,00	334 466,44
Equipamento administrativo	1 131 893,63	999 796,49	0,00	132 097,14	962 252,53	861 074,53	0,00	101 178,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 092 919,95	905 103,90	0,00	187 816,05	1 152 357,40	951 671,71	0,00	200 685,69
Ativos fixos tangíveis em curso	3 741 909,98	0,00	0,00	3 741 909,98	1 579 306,36	0,00	0,00	1 579 306,36
	42 768 577,11	13 126 696,38	0,00	29 641 880,73	41 052 496,42	13 729 433,81	0,00	27 323 062,61
Total	100 282 445,57	51 213 917,24	0,00	49 068 528,33	105 176 311,23	53 050 937,75	0,00	52 125 373,48

7. Nota 6 – Locações

Os contratos de locação financeira apresentam-se no quadro seguinte:

RUBRICAS	Quantia escriturada líquida	Pagamentos Efectuados Acumulados				Futuros Pagamentos Mínimos				Valor Presente futuros pag. min.	Rendas contingentes reg. gastos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Sup.a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
2021/300 10.005/168 Autocarro	102 614,45	11029,60	381,00	-	-	-	-	-	-	136 341,07	-
2021/300 10.005/167	20 279,22	4 638,85	99,47	-	-	-	-	-	-	115 365,38	-
2021/300 10.005/167	20 279,21	4 638,85	99,47	-	-	-	-	-	-	115 365,38	
2021/300 10.005/167	20 641,86	4 721,71	101,32	-	-		-	-	-	115 365,38	
2021/300 10.005/167	20 641,86	4 721,60	101,26	-	-	-	-	-	-	115 365,38	
Trator Eq.	52 265,93	-	-	-	-	-	-	-	-	84 748,87	
Totais		29 750,61	782,52							682 551,46	



Prestação de Contas Consolidadas

8. Nota 7 – Custos dos Empréstimos Obtidos

Em 2022o detalhe da rubrica de financiamentos obtidos, consolidado decomposto em corrente e não corrente é o seguinte:

Designação	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos Obtidos:	2 757 395,12	2 730 351,63
Passivo Não Corrente	2 413 569,84	2 327 877,86
Passivo Corrente	343 825,28	402 473,77

9. Nota 8 – Propriedades de Investimento

De seguida apresenta-se o quadro com as quantias escrituradas no início e no final do período, em propriedades de investimento:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO									
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	215 791,75	0,00	0,00	-2 354,28	0,00	0,00	0,00	0,00	213 437,47
Outras propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	215 791,75	0,00	0,00	-2 354,28	0,00	0,00	0,00	0,00	213 437,47



Prestação de Contas Consolidadas

10. Nota 9 – Imparidades

As perdas por imparidade verificam-se nas dívidas de clientes, contribuintes e utentes vencidas a mais de 12 meses em que foi considerada 100% do valor da dívida.

Quadro 9.1 – Imparidade de Ativos

Classes	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade Acumulada	Reversão Imparidades	Quantia Recuperável
Depósitos à ordem	1072 150,17	0,00	0,00	1072 150,17
Outros depósitos	802 197,54			802 197,54
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	436 348,89	323 669,15	0,00	112 679,74
Fornecedores	273 056,06	0,00	0,00	273 056,06
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	1110 623,65	0,00	0,00	1110 623,65
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	73 412,63	0,00	0,00	73 412,63
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	776 324,50	0,00	0,00	776 324,50
Propriedades de investimento	213 437,47	0,00	0,00	213 437,47
Ativos fixos tangíveis	50 546 067,12	0,00	0,00	50 546 067,12
Ativos intangíveis	19 378,35	0,00	0,00	19 378,35
Investimentos em curso	1586 649,46	7 420,00	7 420,00	1586 649,46
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	56 909 645,84	331 089,15	7 420,00	56 585 976,69



Prestação de Contas Consolidadas

11. Nota 10 – Inventários

No período findo de 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na rubrica de inventários consolidados foi o seguinte:

Quadro 10.1 – Inventários

Ativo	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0	0	0
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	73 412,63	0,00	73 412,63
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Total	73 412,63	0,00	73 412,63

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários	Perdas por imparidade	Reversões	Outras reduções	Outros aumentos	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Mercadorias									
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	74 207,88	302 091,18	306 606,85	3 720,42	0,00	0,00	0,00	0,00	73 412,63
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	74207,88	302091,18	167041,91	3720,42	0	0	0	0	73412,63

12. Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

O rendimento proveniente de prestações de serviços, vendas e uso de terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares, é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam mensurados com fiabilidade.

Conta	Tipo de Rendimento	Resultados
704	Taxas, multas e outras penalidades	64 282,20
71	Vendas	137 515,83
72	Prestação de Serviços	323 626,88
78	Outros Rendimentos	385 403,10
79	Juros, Dividendos e outros	0,00
	Total	910 828,01

13. Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxo de benefícios futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestações que não sejam impostos.

Conta	Tipo de Rendimento	Resultados
701	Impostos Diretos	33 947 146,40
702	Impostos Indiretos	343 054,63
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	805,15
78	Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos	275 228,36
	Total	34 566 234,54

Prestação de Contas Consolidadas

14. Nota 15 - Provisões

Foi registado nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a processos judiciais em curso.

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final 1=(2)+(6)-(10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas										0,00
Garantias a clientes										0,00
Processos judiciais em curso	89 202,93									89 202,93
Acidentes de trabalho										0,00
Matérias ambientais										0,00
Contratos Onerosos										0,00
Reestruturação e reorganização										0,00
Outras provisões										0,00
Total	89 202,93									89 202,93

15. Nota 18 – Instrumentos Financeiros

A mensuração dos ativos financeiros é feita ao método do custo.

Quadro 18.1 – Ativos financeiros

Rubricas- Ativos financeiros	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Outras	
Associadas								
41211201- CCAM	1150,00	0,00	0,00	15,00	0,00	0,00	0,00	1165,00
41211301- Municipia	24 950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 950,00
41211302- Sicó Formação	11760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11760,00
41211901- APIN	151030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151030,00
41211902 - ADCL, SA	253 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253 880,00
Outras Entidades								
41411-FAM	313 294,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313 294,50
4141901- CESAB	18 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 000,00
Outros investimentos								
41511- Títulos	2 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 245,00
Total	776 309,50	0,00	0,00	15,00	0,00	0,00	0,00	776 324,50

16. Outras Divulgações

O n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, na sua redação atual (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), estipula que, em matéria de empresas locais e no caso de o resultado líquido do exercício, antes de impostos, se apresentar negativo, ser obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social.

Desta obrigação decorre, atendendo aos resultados da APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A., a necessidade de o Município de Ansião promover, em 2023, uma transferência no valor de 292 330.51€, sendo que, para este efeito, se encontra já o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano suficientemente aprovisionados.

17. Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022

Município de Ansião			
Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2022			
Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		52 125 373,48	49 068 528,33
Propriedades de investimento		213 437,47	215 791,75
Ativos intangíveis		26 721,45	53 985,35
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		3 521 754,48	2 494 695,98
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		2 245,00	2 245,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Total Ativo Não Corrente		55 889 531,88	51 835 246,41
Ativo corrente			
Inventários		73 412,63	74 207,88
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		112 679,74	82 334,81
Estado e outros entes públicos		28 597,63	44 366,25
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		1 749 890,34	1 621 640,85
Diferimentos		35 687,88	28 897,67
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		1 875 918,27	2 110 309,60
Total Ativo Corrente		3 876 186,49	3 961 757,06
Total Ativo		59 765 718,37	55 797 003,47

Município de Ansião			
Balanco Consolidado em 31 de dezembro de 2022			
Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Património Líquido			
Património/Capital		30 002 552,97	30 002 552,97
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		1024 054,81	1024 054,81
Resultados transitados		5 304 798,86	6 180 043,42
Ajustamentos em ativos financeiros		28 085,00	2 074 176,21
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		19 987 953,31	12 297 293,50
Resultado líquido do período	-	1907 972,02	-1200 704,29
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		54 439 472,93	50 377 416,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		89 202,93	87 507,52
Financiamentos obtidos		2 413 569,84	2 327 877,86
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a pagar		304 923,34	193 201,55
Total Passivo Não Corrente		2 807 696,11	2 608 586,93
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	1036,73
Fornecedores		273 288,34	116 780,62
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		23 620,00	23 620,00
Estado e outros entes públicos		21268,29	22 763,02
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		343 825,28	402 473,77
Fornecedores de investimentos		37 392,11	46 775,16
Outras contas a pagar		564 772,34	440 476,06
Diferimentos		1254 382,97	1757 074,56
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total Passivo Corrente		2 518 549,33	2 810 999,92
Total Passivo		5 326 245,44	5 419 586,85
Total Património Líquido e Passivo		59 765 718,37	55 797 003,47

18. Demonstração de resultados por natureza, consolidado

Município de Ansião			
Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada a 31/12/2022			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas		2 295 236,01	2 233 735,46
Vendas		137 515,83	77 913,13
Prestações de serviços e concessões		323 626,88	178 392,10
Transferências e subsídios correntes obtidos		5 925 602,29	4 962 293,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-306 606,85	-188 470,51
Fornecimentos e serviços externos		-3 554 732,31	-2 737 633,52
Gastos com pessoal		-3 447 627,33	-2 653 572,22
Transferências e subsídios concedidos		-124 554,25	-1087 954,85
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-13 378,49	507,51
Provisões (aumentos/reduções)		-1695,41	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		921968,23	1351775,54
Outros gastos		-829 903,49	-128 700,03
Resultados Antes de Depreciações e gastos de financiamento		235 451,11	2 008 285,61
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 101 149,07	-2 831 982,70
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento) EBIT		-1865 697,96	-823 697,09
Juros e rendimentos similares obtidos		7 866,51	89,80
Juros e gastos similares suportados		-50 140,57	-377 097,00
Resultado Antes de Impostos		-1907 972,02	-1200 704,29
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado Líquido do período		-1 907 972,02	-1 200 704,29
Resultado Líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Resultado Líquido do período		-1907 972,02	-1200 704,29

19. Demonstração das alterações no património líquido

Município de Ansião													
Demonstração das Alterações no Património Líquido													
Descrição	Notas	Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes	Outras variações	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam
Posição no início do período	(1)	30 002 552,97	-	-	-	1024 054,81	6 180 043,42	2 074 176,21	-	12 297 293,50	- 1200 704,29	50 377 416,62	-
Alterações no Período												-	-
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							-					-	-
Alterações de políticas contabilísticas							-					-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												-	-
Realização do excedente de revalorização												-	-
Excedentes de revalorização e respetivas variações												-	-
Transferências e subsídios de capital										4 713 206,80		4 713 206,80	
Correções de erros materiais													-
Outras alterações reconhecidas no património líquido		-					- 875 244,56	- 2 046 091,21	-	2 977 453,01	1200 704,29	1256 821,53	
	(2)	-	-	-	-	-	- 875 244,56	- 2 046 091,21	-	7 690 659,81	1200 704,29	5970 028,33	
Resultado líquido do período	(3)										- 1907 972,02	- 1907 972,02	-
Resultado Integral	4)=(2)+(3)										- 707 267,73	7 878 000,35	4 062 056,31
Operações com detentores de capital no período													-
Realizações de capital/património													-
Entradas para cobertura de perdas													-
Outras operações													-
Subscrições de prémios de emissão													-
	(5)												-
Posição no fim Período	)=(1)+(2)+(5)	30 002 552,97	-	-	-	1024 054,81	5304 798,86	28 085,00	-	19 987 953,31	- 1907 972,02	54 439 472,93	-

20. Demonstração dos fluxos de caixas, consolidados

Município de Ansião			
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados			Valores em €
Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		478 834,34	159 416,93
Recebimentos de contribuintes		1830 185,02	1719 168,73
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		6 204 013,76	5 186 278,44
Recebimentos de utentes		4 844,26	
Pagamentos a fornecedores		-4 195 926,78	-3 525 728,20
Pagamentos ao pessoal		-2 142 177,54	-1559 471,97
Pagamentos a contribuintes / Utentes		0,00	
Pagamentos de transferências e subsídios		-835 885,85	-766 233,77
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		1343 887,21	1213 430,16
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		244 316,03	594 847,20
Outros pagamentos		-6 386 146,22	-4 538 829,52
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)		-4 797 942,98	-2 730 552,16
<u>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-302 691,32	-253 743,14
Ativos intangíveis		-16 905,81	-3 559,62
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		18 670,00	71 131,77
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento		411467,73	404 073,59
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		1313 700,16	859 997,79
Transferências de capital		3 304 593,56	2 016 230,00
Juros e rendimentos similares		0,00	44,90
Dividendos		7 866,51	44,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		4 736 700,83	3 094 220,19
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		249 361,84	272 843,10
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-386 613,69	-419243,80
Juros e gastos similares		-35 897,33	-39 103,95
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento c)		-173 149,18	-185 504,65
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
		-234 391,33	178 163,38
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1510 309,60	1326 788,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1275 918,27	1510 309,60

Município de Ansião			
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados			Valores em €
Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1510 309,60	1326 788,82
- Equivalentes a caixa no início do período		-93 201,55	-37 529,13
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		93 201,55	37 529,13
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		1510 309,60	1326 788,82
De execução orçamental		1317 070,90	1189 665,46
De operações de tesouraria		193 238,69	137 123,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1275 918,27	1510 309,60
- Equivalentes a caixa no fim do período		-202 197,54	-93 201,55
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		202 197,54	93 201,55
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		1275 918,27	0,00
De execução orçamental		970 957,82	1317 070,90
De operações de tesouraria		304 960,44	193 238,69

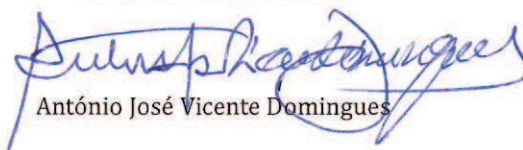
Não está considerado, no mapa de fluxos de caixa, na parte da execução orçamental, o montante de 600.000€, respeitante aos depósitos a prazo.

21. Resultado líquido do exercício

Propõe-se que seja aprovado o Resultado Líquido Consolidado, do Exercício de 2022, no valor de -1.907.972,02€, em conformidade com a demonstração de resultados, consolidada.

Município de Ansião, 03 de junho de 2023,

O Presidente da Câmara,



António José Vicente Domingues



AMADO & GOMES - SROC, LDA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **MUNICÍPIO de ANSIÃO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 59.765.718 euros e um total do património líquido de 54.439.473 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.907.972 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **MUNICÍPIO de ANSIÃO** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

O processo de inventariação dos imóveis do Município, principalmente terrenos, não constitui uma garantia da sua plenitude, uma vez que, nem no seu reconhecimento inicial, nem posteriormente, este processo contemplou a sua confrontação com outras fontes de informação, nomeadamente Conservatória do registo Predial e junto do registo das matrizes da Autoridade Tributária. Esta situação constitui uma limitação ao nosso trabalho para esta área e, consequentemente, à emissão da nossa opinião.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Por deliberação da Câmara Municipal, foi aprovado o Protocolo para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos, através do qual o Município se comprometeu a disponibilizar à APIN, EIM, S.A todos os recursos e meios necessários para a prestação dos serviços públicos sob sua responsabilidade, mediante pagamento de compensação financeira pela APIN.

Sede:

Rua do Mancha Pé, N°6 | Escritório J
3100-467 POMBAL
T. +351 236 109 912 | E. infop@agsroc.pt

Delegação:

Urbanização Vale da Fonte | Lt 6 | N° 246 | R/C Dt°
Marinheiros | 2417-387 LEIRIA
T. +351 244 833 988 | E. infol@agsroc.pt

No seguimento dessa deliberação, no final do ano de 2022 estavam registados no imobilizado do Município bens com valor patrimonial no montante de 1.183.327 euros que se encontravam em utilização pela APIN, cujas depreciações do ano de 2022 ascenderam a 112.298 euros, estando as mesmas registadas nas contas do Município.

Conforme divulgado no ponto 2.1 do documento de prestação de contas consolidadas, o método de consolidação de contas utilizado pelo Município foi o Método de Equivalência Patrimonial (MEP), situação com a qual concordamos. De referir, no entanto, que o MEP não é um verdadeiro método de consolidação, mas sim, uma técnica de ajustamento do valor da participação financeira em entidades onde exista uma influência significativa na gestão.

Desta forma os ajustamentos efetuados, em resultado da aplicação do MEP, face às contas individuais apresentadas pelo Município foram os seguintes: balanço/ativo “participações financeiras”, aumento de 2.747.675€; balanço/património líquido, aumento de 2.747.675€, dos quais: *Outras variações no património líquido*, aumento de 2.977.453€, e *resultado líquido*, redução de 229.778€.

Ao nível da Demonstração dos resultados o impacto, ao nível do resultado líquido, foi negativo em 229.778€.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais, se isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Conforme divulgado no ponto 1 do Relatório de Prestação de contas consolidadas, foi derogada a consolidação orçamental, considerando que se trata de uma matéria que não está devidamente esclarecida, não tendo sido apresentada a demonstração consolidada do desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por naturezas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, pelo facto da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental” não ser aplicável às entidades que fazem parte do perímetro de consolidação do Município, pelo que não podemos emitir opinião sobre as mesmas.



Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Pombal, 26 de junho de 2023

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357), em representação de
Amado & Gomes, SROC, Lda